**“Mesmo com tudo me dizendo que eu tinha prazo de validade curto, eu preferi acreditar que poderia continuar lutando pelos meus sonhos”**

*Vanessa Campos*

Vanessa Campos, amazonense que vive com HIV/Aids há 26 anos, declara aos quatro ventos que só reconheceu que era igual a todos quando percebeu que deveria se amar de verdade, o que a ajudou a caminhar e continuar a seguir os passos para o futuro.

Existiram e existem momentos de dificuldade muito grande, mas tudo para ela vale a pena, pois sabe que falar sobre o HIV/Aids faz com que outras pessoas possam ter a mesma coragem, a mesma força e o mesmo amor próprio.

**Vanessa tem três filhos e representa a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids no Amazonas. Uma de suas bandeiras é o direito sexual e reprodutivo das pessoas que vivem com HIV**. “As pessoas devem ter direito à vida, a ter prazer, a viver com alegria e intensidade e tudo aquilo a que têm direito”.

A felicidade também é outra característica de Vanessa. Com esse sentimento ela deu sentido à vida, ao amor e, principalmente ao respeito. “**Precisamos ser respeitados, viver e olhar para frente com a dignidade que nos faz levantar a cabeça e continuar a acreditar em nós mesmos, pois é muito difícil construir e realizar planos quando a gente não sente parte de nenhum deles**”.

Por isso, hoje, Vanessa demonstra toda a sua vitalidade e declara que é uma mulher que lutou pela sua dignidade, pelo seu direito de ser mãe e pelo direito de ser jovem vivendo com HIV/Aids. “Fui diagnosticada com 19 anos e me parecia impossível ter um futuro. Mesmo com tudo me dizendo que eu tinha prazo de validade de seis meses a um ano, eu preferi acreditar que poderia continuar lutando pelos meus sonhos. Hoje, com 28 anos de diagnóstico, eu ainda estou aqui e com muitos sonhos para realizar”.